

Boletim Epidemiológico COVID-19



05 de abril 2020

Introdução

Em 31 de dezembro de 2019, o escritório nacional da Organização Mundial de Saúde (OMS), na China, foi informado sobre a ocorrência de casos de pneumonia de etiologia desconhecida na cidade de Wuhan, Província de Hubei. Em 09 de janeiro, houve a divulgação da detecção de um novo coronavírus (2019-nCoV) em um paciente hospitalizado com pneumonia em Wuhan. Desde então, casos da doença têm sido registrados em outras cidades da China e em outros países.

A avaliação de risco da OMS, a partir de 27/01/2020, classifica a evolução

deste evento como de Risco Muito Alto para a China e, de Alto Risco para o nível regional e global. Em 30/01/2020, a OMS declarou o surto de Doença Respiratória Aguda pelo 2019-nCoV como uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII). Assim, todos os países devem estar preparados para conter a transmissão do vírus e prevenir a sua disseminação, por meio de vigilância ativa com detecção precoce, isolamento e manejo adequado dos casos, investigação/monitoramento dos contatos e notificação oportuna.

Centro de Operações de Emergências 2019-nCoV da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo

Diante da Emergência em Saúde Pública declarada pela Organização Mundial da Saúde, e para a promoção oportuna das articulações intersetoriais e intrasetoriais necessárias para a eficaz implementação das ações de prevenção, preparação e enfrentamento, a Secretaria de Estado da Saúde do Estado de São Paulo (SES-SP) constituiu o Centro de Operações de Emergências 2019-nCoV da SES-SP (COE-SP).

Em 26 de fevereiro de 2020 foi confirmado o primeiro caso de COVID-19 no estado de São Paulo, de paciente com histórico de viagem para a Itália.

Em 12 de março de 2020, quando foi reconhecida a transmissão comunitária, o estado de São Paulo já contava com 152 casos confirmados.

A transmissão comunitária do COVID-19 é definida como a ocorrência de casos autóctones sem vínculo epidemiológico a um caso confirmado, em área definida, OU se for identificado um resultado

laboratorial positivo sem relação com outros casos na iniciativa privada ou na rotina de vigilância de doenças respiratórias OU a transmissão se

mantiver por 5 (cinco) ou mais cadeias de transmissão.

Situação epidemiológica no Mundo e no Brasil

Número de casos confirmados de COVID-19 **até 05/04/2020**, **segundo OMS**, conforme informado pelas autoridades nacionais até as 10:00 h (Central European Time) do dia 05 de abril de 2020:

- Mundo: **1.133.758 casos** com **62.784 mortes**, distribuídos nas diferentes regiões.
- Região europeia: 621.407 confirmados e 46.416 mortes
- Região do Pacífico ocidental: 11.396 confirmados e 3.838 mortes
- Região do sudeste asiático: 7.816 confirmados e 302 mortes
- Região do mediterrâneo oriental: 70.293 confirmados e 3.794 mortes
- Região africana: 6.420 confirmados e 236 mortes
- Região das Américas: 315.714 confirmados e 8.187 mortes
- **Brasil: 11.130 casos e 486 mortes**

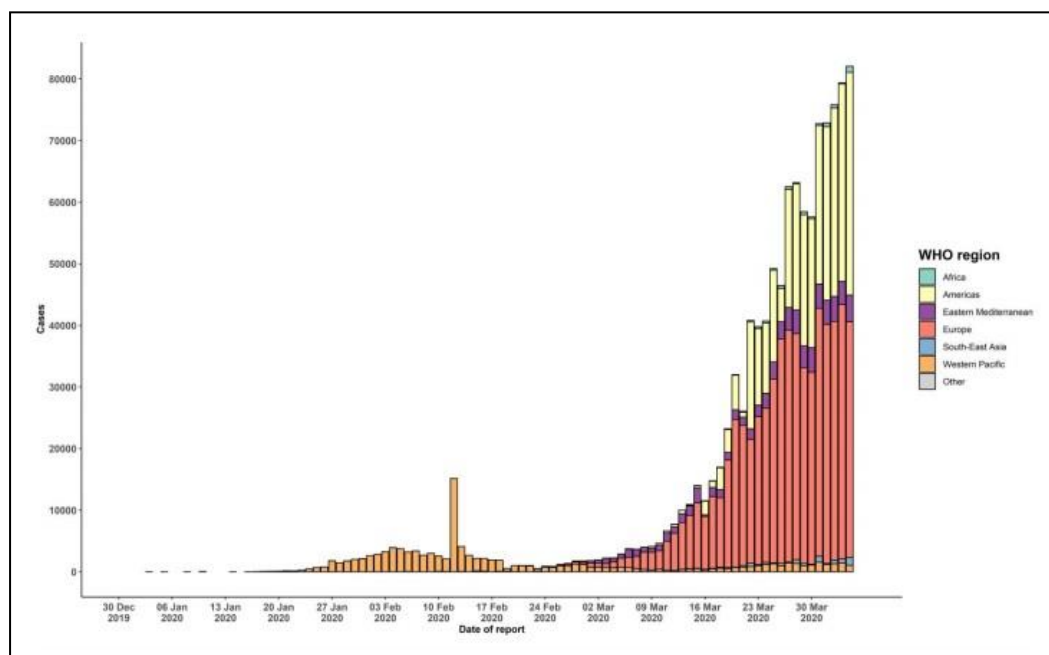


Figura 1 - Curva epidêmica de casos confirmados de COVID-19, por data de notificação e por região do mundo até 05 de abril de 2020

Fonte: OMS <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/situation-reports>

Situação epidemiológica no Estado de São Paulo

A partir do dia 21 de janeiro de 2020, foram notificados 44.321 casos suspeitos de COVID-19 e

destes foram confirmados pelo critério laboratorial **4.620 casos com 275 óbitos**.

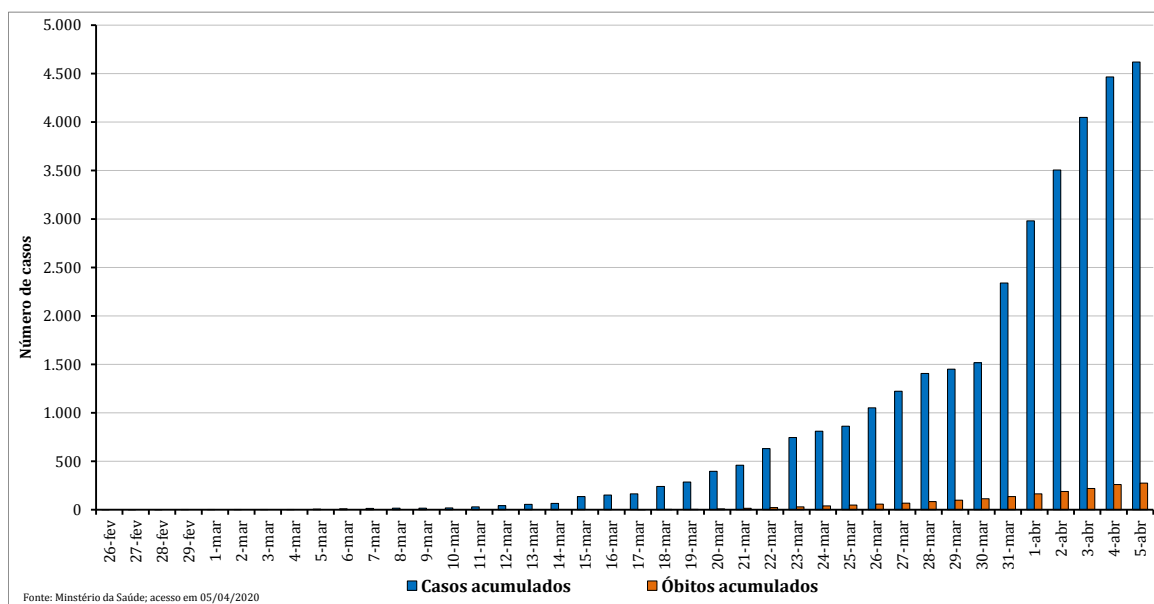


Figura 2 – Número de casos confirmados e de óbitos por COVID-19 segundo data no estado de São Paulo, entre 26 de fevereiro e 05 de abril de 2020

Fonte: <https://covid.saude.gov.br>

Até 05/04/2020, 97 (15%) municípios do estado de São Paulo já apresentam casos confirmados de COVID-19, conforme tabela 1.

O município de São Paulo apresenta 79,1% dos casos, até o momento e 84,9% dos óbitos por COVID-19, no período.

Tabela 1- COVID-19. Distribuição dos casos confirmados e óbitos segundo município de residência. Estado de São Paulo, 07/01 a 05/04/2020.

MUNICIPIOS	CONFIRMADOS	ÓBITOS	MUNICIPIOS	CONFIRMADOS	ÓBITOS	MUNICIPIOS	CONFIRMADOS	ÓBITOS
AGUAS DE LINDOIA	1	–	ITANHAEM	2	–	PRAIA GRANDE	4	–
AGUDOS	1	–	ITAPECERICA DA SERRA	9	1	PROMISSAO	1	–
AMERICANA	3	2	ITAPETININGA	1	–	RIBEIRAO PIRES	4	–
ARARAQUARA	2	–	ITAPEVI	8	1	RIBEIRAO PRETO	25	1
ARCATUBA	4	–	ITAPIRA	1	–	RIO CLARO	2	–
ARUJA	6	1	ITAQUAQUECETUBA	10	–	SALTO DE PIRAPORA	1	–
ASSIS	1	–	ITARARE	1	–	SANTA BRANCA	2	–
ATIBAIA	4	–	ITU	1	–	SANTA ISABEL	1	–
BARUERI	30	1	ITUPEVA	1	–	SANTANA DE PARNAIBA	24	–
BAURU	3	1	JABOTICABAL	3	1	SANTO ANDRE	72	3
BOTUCATU	7	–	JAGUARIUNA	1	–	SANTOS	72	2
BRODOWSKI	1	–	JANDIRA	2	–	SAO BERNARDO DO CAMPO	81	5
CACHOEIRA PAULISTA	1	–	JAU	1	–	SAO CAETANO DO SUL	38	1
CAEIRAS	20	1	JOSE BONIFACIO	1	–	SÃO JOSE DO RIO PARDO	1	–
CAJAMAR	1	–	JUNDIAI	6	–	SAO JOSE DO RIO PRETO	10	–
CAMPINAS	26	4	LENCOIS PAULISTA	1	–	SAO JOSE DOS CAMPOS	30	–
CARAPICUIBA	14	1	LIMEIRA	2	–	SAO MANUEL	1	–
CEDRAL	1	–	LOUVEIRA	1	–	SAO PAULO	3612	220
COTIA	29	3	MAIRIPORA	5	2	SAO SEBASTIAO	3	1
CRAVINHOS	2	1	MARILIA	1	–	SAO VICENTE	5	–
DIADEMA	24	1	MATAO	2	–	SOROCABA	9	2
DRACENA	1	1	MAUA	16	–	SUZANO	9	–
EMBU DAS ARTES	20	1	MOGI DAS CRUZES	17	1	TABOAO DA SERRA	41	3
FERRAZ DE VASCONCELOS	15	–	MOGI GUACU	1	–	TATUI	1	–
FRANCA	2	–	NOVA ODESSA	1	1	TAUBATE	1	–
FRANCISCO MORATO	8	1	ORLANDIA	1	–	TERRA ROXA	1	–
FRANCO DA ROCHA	8	1	OSASCO	69	3	VALINHOS	3	–
GUARARAPES	2	–	PARIQUERA ACU	1	–	VARGEM GRANDE PAULISTA	4	1
GUARUJA	3	–	PAULINIA	2	–	VINHEDO	1	–
GUARULHOS	62	5	PENAPOLIS	1	1	VOTORANTIM	2	–
HORTOLANDIA	1	–	PIRACICABA	6	–	VOTUPORANGA	1	–
INDAIAUBA	2	–	PIRAJUI	1	–	OUTRO ESTADO	34	–
IRACEMAPOLIS	1	–	POA	3	–	OUTRO PAIS	34	–

Fonte: SIVEP-Gripe, redCap, e-SUS VE (acesso em 05/04/2020) Dados sujeitos à alterações
*5 casos com município de residência ignorado

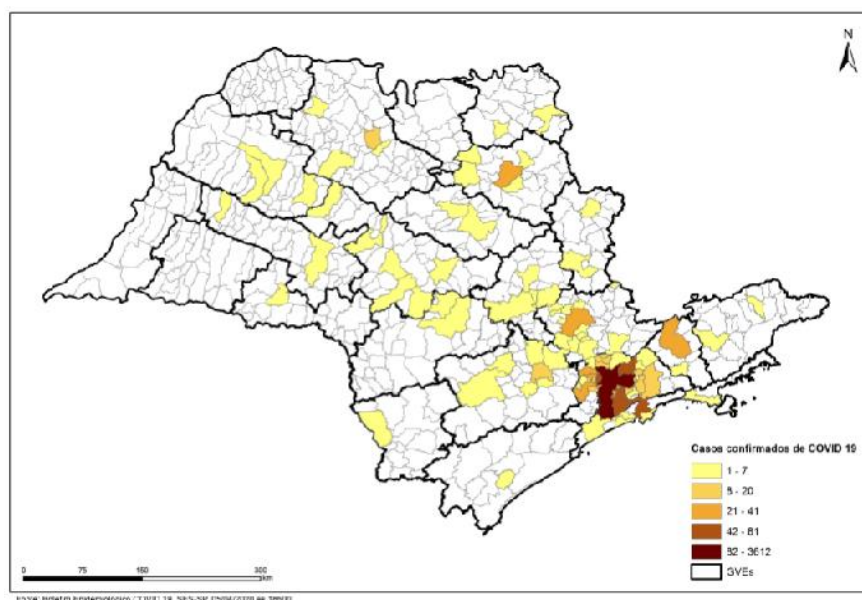


Figura 3 – Distribuição de casos de COVID-19 segundo município e DRS de residência, estado de São Paulo, 07/01 a 05/04/2020.

Fonte: SIVEP-Gripe, redCap, e-SUS VE (acesso em 05/04/2020) Dados sujeitos à alterações

A faixa etária de 30 a 39 anos apresenta a maior proporção de casos (25,5%) seguida do grupo com 40 a 49 anos (20,0%).

No entanto, 85,8% dos óbitos ocorrem em pessoas com 60 anos e mais (Figura 4).

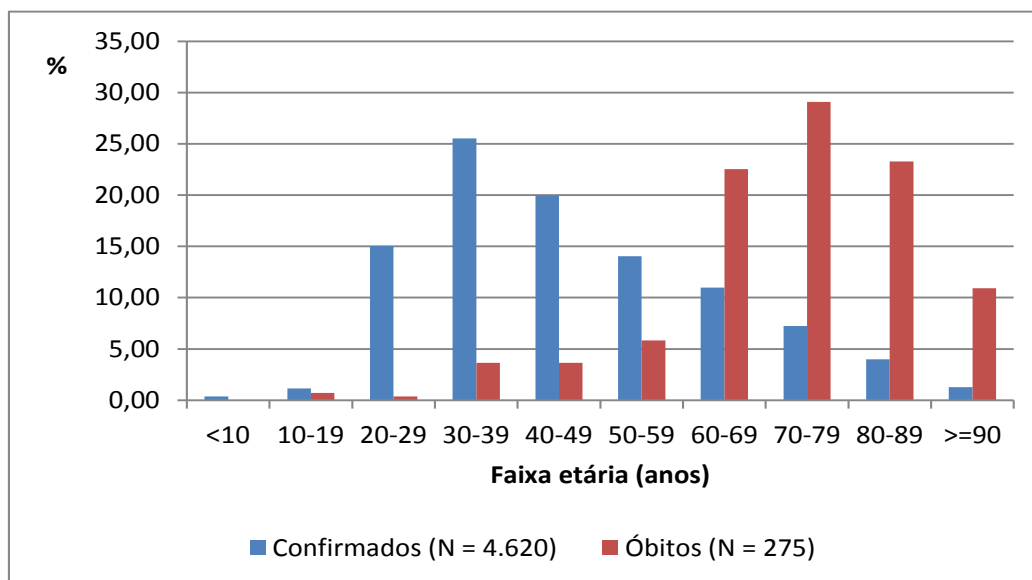


Figura 4. Distribuição percentual dos casos confirmados e óbitos segundo faixa etária. São Paulo, 07/01 a 05/04/2020.

Fonte: RedCap, E-SUS-VE e Sivep-Gripe.

Síndrome Respiratória Aguda Grave - SRAG

No estado de São Paulo, até 5 de abril de 2020, foram notificados 13.082 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) no Sivep-Gripe, sendo 1.677 (12,8%) confirmados para COVID-19, 259 (2,0%) para o vírus

influenza, 155 (1,2%) para outros vírus respiratórios, 40 (0,3%) para outros agentes etiológicos, 2.044 (15,6%) SRAG não especificada e 8.907(68,1%) em investigação (Figura 5).

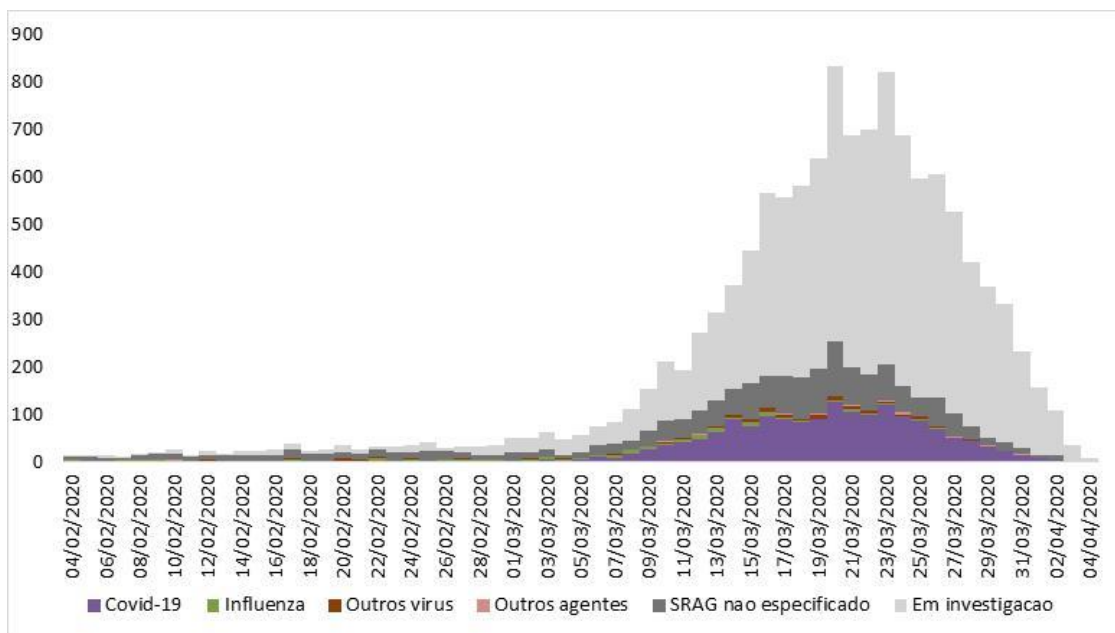


Figura 5. Distribuição dos casos notificados de SRAG, segundo classificação final e data de início de sintomas. Estado de São Paulo, 2020.

Fonte: Sivep-Gripe, 05/04/2020, dados sujeitos à alteração.

Dentre os casos notificados de SRAG, 1.093 (8,3%) evoluíram para óbito, incluídos 275 (25,2%) óbitos confirmados para COVID-19. Em relação à classificação final destes óbitos, 312 (28,6%) têm agente etiológico definido, 327 (29,9%) apresentam etiologia não

especificada e 454 (41,5%) encontram-se em investigação (Figura 6). Tendo em vista a capacidade laboratorial instalada, poderá ocorrer alteração das variações de tendência apresentadas.

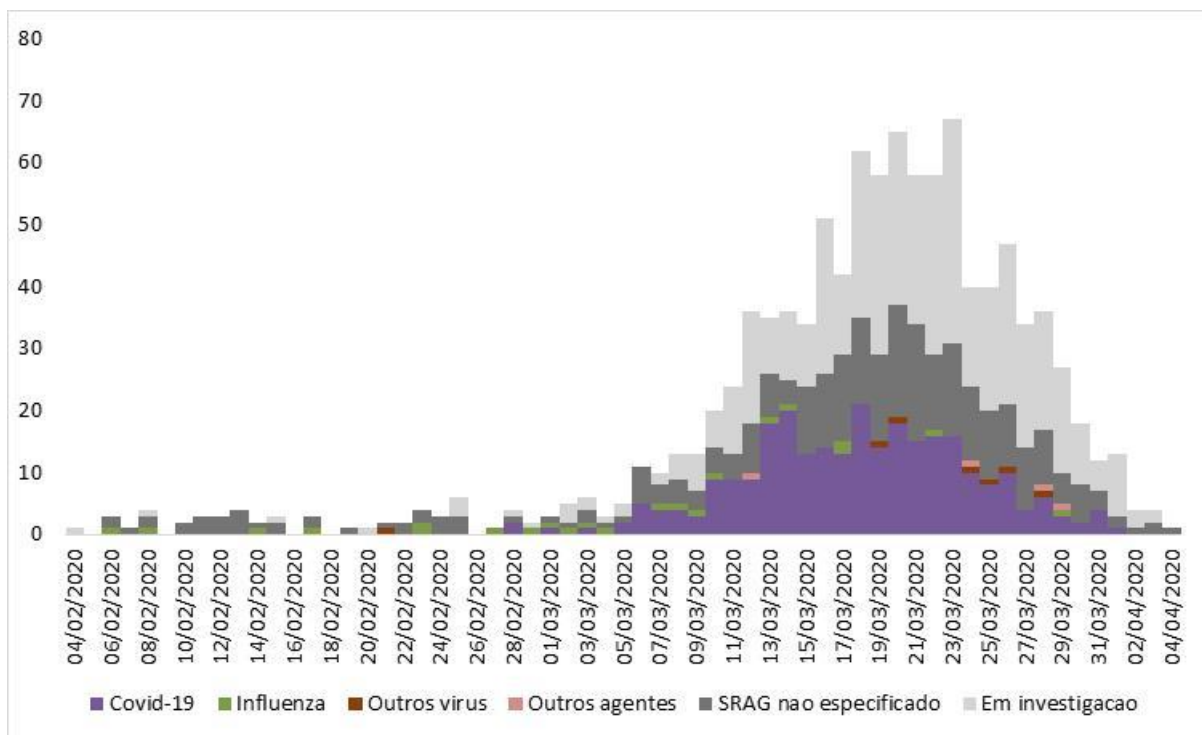


Figura 6. Distribuição do número de óbitos notificados de SRAG, segundo classificação final e data de início de sintomas. Estado de São Paulo, 2020. **Fonte:** Sivep-Gripe, 05/04/2020, dados sujeitos à alteração.

Do total de casos (SRAG) confirmados para COVID-19 (1.677), 297 (17,7%) evoluíram para cura, 275 (16,4%) evoluíram para óbito e 1.105 (65,9%) permanecem com evolução em aberto. O uso de UTI (Unidade de Terapia Intensiva) foi registrado em 694 (41,4%) casos, sendo que, destes, 171 (24,6%)

evoluíram para óbito, 63 (9,1%) para cura e 460 (66,3%) seguem com desfecho em aberto (Figura 7). O uso de suporte ventilatório invasivo em pacientes em UTI ocorreu em 40,9% dos casos, 32,1% receberam suporte ventilatório não invasivo e 27,0% não utilizou ou está em aberto (Tabela 2).

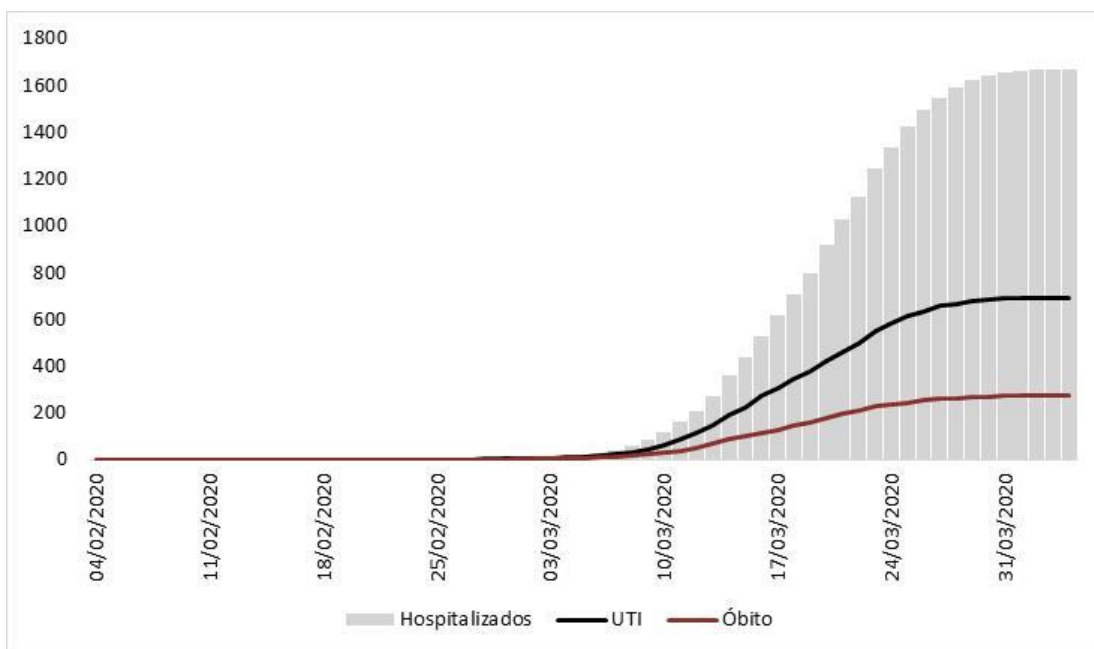


Figura 7. Distribuição acumulada dos casos de SRAG confirmados para COVID-19, hospitalizados, UTI e óbitos, segundo data de início de sintomas. Estado de São Paulo, 2020.

Fonte: Sivep-Gripe, 05/04/2020, dados sujeitos à alteração.

Tabela 2. Distribuição dos casos de SRAG confirmado para COVID-19, segundo evolução na UTI. Estado de São Paulo, 2020.

Pacientes com uso de UTI		N	%
Evolução	Cura	63	9,1
	Óbito	171	24,6
	Em aberto	460	66,3
	Total	694	100,0
Ventilação mecânica	Invasiva	284	40,9
	Não-Invasiva	223	32,1
	Não utilizou	127	18,3
	Em aberto	60	8,7
	Total	694	100,0

Fonte: Sivep-Gripe, 05/04/2020, dados sujeitos à alteração.

Em relação ao desfecho dos casos, a maioria dos óbitos de SRAG confirmados para COVID-19 foi observada entre os maiores de 60 anos, totalizando 236 (85,8%)

óbitos (Tabela 3). Cerca de 57% (157) dos óbitos por COVID-19 eram do sexo masculino e a média de idade foi de 72 anos.

Tabela 3. Distribuição dos casos de SRAG confirmados para COVID-19 segundo evolução e faixa etária (anos). Estado de São Paulo, 2020.

Faixa etária	Cura	Óbito	Internado	Total
0 a 9	1	–	8	9
10 a 19	1	2	4	7
20 a 29	16	1	37	54
30 a 39	48	10	136	194
40 a 49	59	10	190	259
50 a 59	54	16	237	307
60 a 69	66	62	226	354
70 a 79	28	80	167	275
80 a 89	21	64	79	164
90 e+	3	30	21	54
Total	297	275	1.105	1.677

Fonte: Sivep-Gripe, 05/04/2020, dados sujeitos à alteração.

Cumprir assinalar a presença de ao menos uma comorbidade em 230 óbitos (83,6%), sendo que 89,1% concentrou-se nos maiores de 60

anos. Acrescente-se que, em 45 óbitos, não houve registro de comorbidades (Tabela 4).

Tabela 4. Distribuição dos óbitos de SRAG confirmados para COVID-19, segundo presença de comorbidades e faixa etária. Estado de São Paulo, 2020.

Faixa etária	Comorbidades/fatores de risco			
	Sim	%	Não	%
<10	–	0,0%	–	0,0%
10-19 anos	1	0,4%	1	2,2%
20-39 anos	5	2,2%	6	13,3%
40-59 anos	19	8,3%	7	15,6%
≥60 anos	205	89,1%	31	68,9%
Total	230	100,0%	45	100,0%

Fonte: Sivep-Gripe, 05/04/2020, dados sujeitos à alteração.

A tabela 5 mostra a distribuição dos óbitos segundo os fatores de risco registrados, com destaque

para cardiopatia, *diabetes mellitus* e pneumopatia.

Tabela 5. Distribuição das comorbidades registradas nos óbitos de SRAG confirmados para COVID-19. Estado de São Paulo, 2020.

Comorbidades	N	%
Cardiopatia	155	56,4%
<i>Diabetes mellitus</i>	108	39,3%
Pneumopatia	35	12,7%
Doença Neurológica	28	10,2%
Imunodepressão	20	7,3%
Asma	8	2,9%
Doença Hematológica	6	2,2%

Fonte: Sivep-Gripe, 05/04/2020, dados sujeitos à alteração.

A figura 8 apresenta a distribuição de óbitos confirmados para COVID-19 segundo município de residência. Observou-se, nos últimos dias, a detecção de novos

casos em municípios do interior paulista, além do aumento do número de casos na Região Metropolitana de São Paulo.

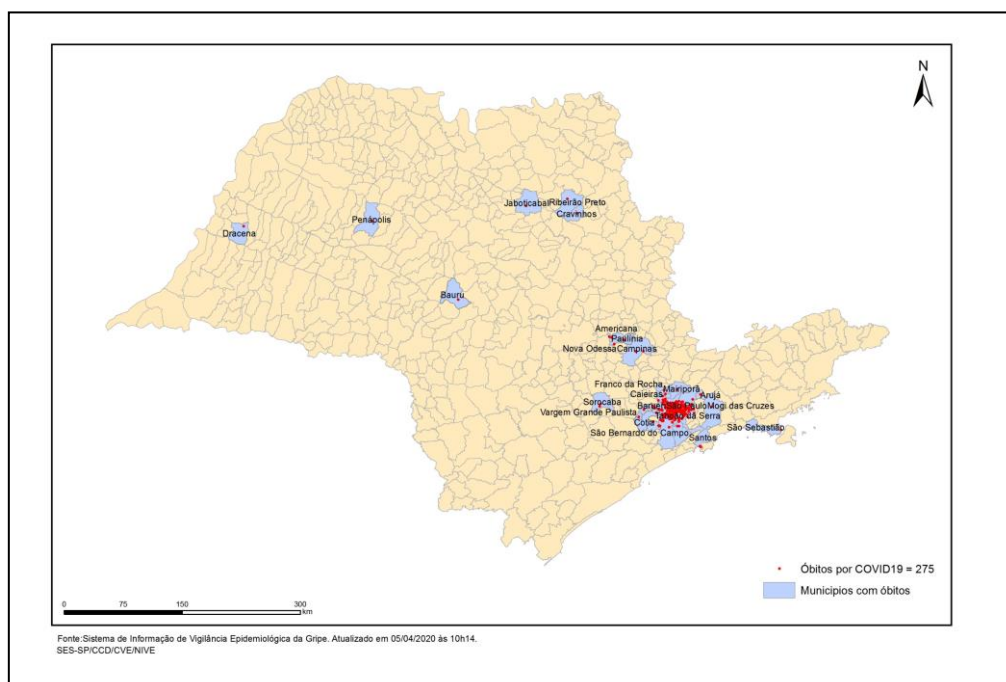


Figura 8. Distribuição dos óbitos de SRAG confirmados para COVID-19, segundo município de residência. Estado de São Paulo, 2020.

Fonte: Sivep-Gripe, 05/04/2020, dados sujeitos à alteração.

